



# ÍNDICE

- 3 MENSAGEM DA DIRETORIA
- 4 ADMINISTRAÇÃO DA PREVCUMMINS
- 5 PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS
- **7** EDUCAÇÃO FINANCEIRA, EDUCAÇÃO PREVIDENCIÁRIA E QUALIDADE DE VIDA
- 12 PREVCUMMINS EM NÚMEROS
- 13 RENTABILIDADE
- RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS
- NÍVEL DE ADESÃO E

  CONTRIBUIÇÃO AO PLANO 2018
- PGA PLANO DE

  GESTÃO ADMINISTRATIVA

- 18 ADMINISTRAÇÃO EXTERNA
- 19 POLÍTICA DE INVESTIMENTOS PARA 2019
- **25** DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
- NOTAS EXPLICATIVAS ÀS

  DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
- RELATÓRIO DOS
  AUDITORES INDEPENDENTES
- 58 PARECER ATUARIAL
- ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA
  DO CONSELHO DELIBERATIVO
- 74 ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL
- ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA
  DA DIRETORIA EXECUTIVA



### MENSAGEM DA DIRETORIA

### Caro Participante,

Convidamos você à leitura do Relatório Anual 2018 da Prevcummins. Trata-se de excelente oportunidade para acompanhar o trabalho realizado pela Entidade no período, bem como observar a performance do seu Plano de Benefícios.

2018 foi mais um ano desafiador, marcado, principalmente, pelas eleições presidenciais. O clima de expectativa e de disputa tomou conta do mercado e da população em geral. Com a posse do novo presidente da República, espera-se a retomada da confiança e o cenário econômico deve alternar entre perspectivas positivas e períodos de instabilidade, diante de novas medidas a serem anunciadas para garantir a solvência das contas públicas.

Nossa economia acabou avançando muito pouco em 2018, com crescimento do PIB de 1,1%.

Em meio a este cenário, nós, da Equipe Prevcummins, continuamos trabalhando com determinação e atenção ao propósito de apoiar o planejamento financeiro de nossos Participantes.

Olhando para 2019, há de nossa parte esperança, disposição e muito a realizar. Prezando a transparência, o respeito às melhores práticas de governança e a busca pelo aprimoramento constante, esperamos, ainda em clima de cautela do mercado, uma retomada da economia. Todas as expectativas se voltam à postura do novo Governo, que tem uma série de medidas práticas a serem anunciadas nos primeiros meses de mandato.

Reforçamos que nosso maior compromisso é com você, Participante. Esta é a principal motivação do nosso trabalho.

Boa leitura!

A Diretoria







# ADMINISTRAÇÃO DA PREVCUMMINS

Final do mandato: 31/03/2020

CONSELHO **DELIBERATIVO** 

TITULARES

Willy Der Z. Schwarzwalder PRESIDENTE
Luis Henrique do Amaral Vinha

Luiz Tadashi Yamashita

**SUPLENTES** 

Luis Afonso Durgante Pasquoto

Celso Ricardo de Oliveira

Marcelo Augusto Soares Pereira

INDICADOS PELA PATROCINADORA

**ELEITOS** 

CONSELHO FISCAL **TITULARES** 

Mirian Midori Kina PRESIDENTE

Cláudia Cristina Amatruda

Jonas Miguel

**SUPLENTES** 

Fabio Akio Tomizuka

Simone Roman

Marco Antonio Santos Pinheiro

INDICADOS PELA PATROCINADORA

**ELEITOS** 

DIRETORIA **EXECUTIVA** 

**DIRETORES** 

RESPONSABILIDADES

Ronaldo de Andrade Florido

Silvana Regina de Oliveira

Roseli Gomez Fernandes Corso

DIRETOR SUPERINTENDENTE, AETQ E ADMINISTRATIVO

**DIRETORA DE BENEFÍCIOS E ARPB** 

DIRETORA DE CONTROLADORIA

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ronaldo de Andrade Florido - PRESIDENTE, AETQ

Luiz Tadashi Yamashita

Osvaldo Baratela

Roseli Gomez Fernandes Corso

Catiana Pereira

Willy Der Z. Schwarzwalder

Simone Pereira Jordão Colucci





### PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS





#### Ronaldo de Andrade Florido

Diretor de Investimentos

#### Simone Colucci

Gerente de Contabilidade e Investimentos

#### **Catiana Pereira**

Analista de Contabilidade e Investimentos

#### **Luciana Giles**

Diretora de Comunicação

#### Silvana Oliveira

Diretora de Benefícios

#### **Joyce Sinatolli**

Analista de Previdência

#### **Roseli Corso**

Diretoria de Controladoria



### NOVO FORNECEDOR

com a finalidade de maximizar o retorno de nossos investimentos formamos uma nova parceria, com a PPS Portfolio Performance.

Agradecemos a empresa Luz Engenharia pelos anos de parceria e servicos prestados



# UMA GRANDE CONQUISTA PARA A PREVCUMMINS

Tivemos uma **redução de gastos** na administração dos investimentos de:



R\$ 1.000.000,00



#### INICIAMOS EM 2018 O PROCESSO DE CENTRALIZAÇÃO DE CUSTÓDIA

Guarda de valores mobiliários ou títulos de investimento. Normalmente feita por instituição financeira (banco comercial ou corretora).





#### É TEMPO DE HOMENAGEAR E AGRADECER. **NADA DE DESPEDIDAS!**



Foram anos de trabalho destina-Alves de Araújo que, depois de

São os votos da Cummins e Equipe Prevcummins.

#### **A PREVCUMMINS** AGRADECE A CONTRIBUIÇÃO DE **DELANY ROCHA**



A equipe Prevcummins deseja muito sucesso.

#### A PREVCUMMINS ESTÁ AINDA MAIS PERTO DE VOCÊ!

Conheça a nossa nova estrutura de atendimento:

- Acesse o site www.prevcummins.com.br
- Em Prevcummins Atende, preencha o formulário de contato para agendamento, selecionando no campo assunto: Agendamento de atendimento presencial.

Obs.: Atendimento presencial com hora marcada.



Ou entre em contato pelo telefone: (11) 2186-4918

Deixe seu recado, retornaremos o mais breve possível!

#### **IMPORTANTE!**

Mantenha seus dados de participante/pessoa politicamente exposta, atualizados!



Faça seu agendamento com antecedência pelos Canais de Atendimento da Prevoummins.

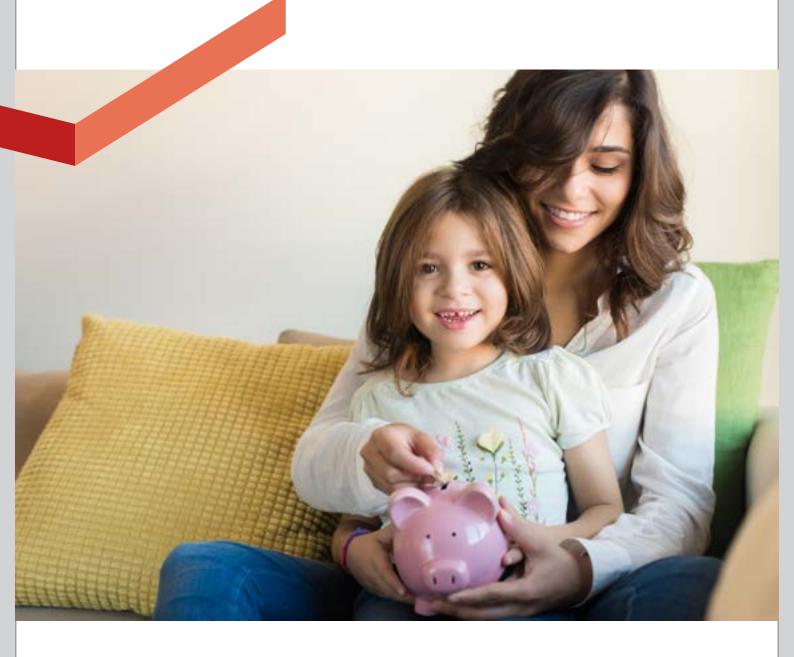


E não se esqueça de levar seu documento com foto e formulário preenchido.





# EDUCAÇÃO FINANCEIRA EDUCAÇÃO PREVIDENCIÁRIA E QUALIDADE DE VIDA





# EDUCAÇÃO FINANCEIRA

# ■ INADIMPLÊNCIA E ENDIVIDAMENTO: ATENÇÃO AOS CONCEITOS

muito comum você ver os termos inadimplência e endividamento serem usados como sinônimos. No entanto, são bem diferentes!

Endividado é aquele que tem uma dívida a pagar. Se o crédito for assumido com planejamento e responsabilidade, o endividamento leva à realização de um sonho e isso não é ruim.

Por exemplo: se você tem prestações do carro a pagar, ou financiou seu apartamento, você está endividado. Tem os prazos de pagamento sob controle e suas contas em dia, mas tem dívida. Neste caso, o crédito, tomado de forma consciente e planejada, lhe permite realizar o que deseja: comprar uma casa; comprar carro; trocar sua TV por uma mais moderna.

#### **QUANDO A SITUAÇÃO SAI DO CONTROLE**

Ao deixar de pagar a parcela de um financiamento, ou mesmo perder o prazo de alguma conta, o consumidor passa a ser considerado inadimplente: tinha uma dívida, um compromisso financeiro, mas não cumpriu.

Para que o consumidor não perca o controle de suas contas, planejadores financeiros recomendam nunca

comprometer mais de 30% da sua renda líquida em financiamento. O ideal é ficar em 20%, no máximo, por garantia.

# BRASIL FECHA 2018 COM MAIS DE 62 MILHÕES DE INADIMPLENTES

Segundo o Indicador de Inadimplência da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil), o Brasil fechou 2018 com alta de 4,41% de inadimplência, totalizando 62,6 milhões de brasileiros com CPF negativado.

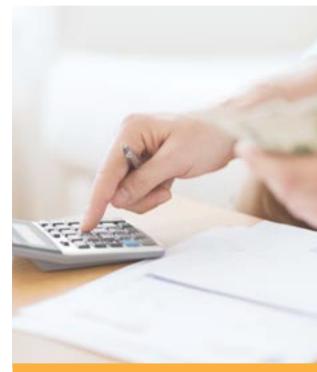
Observando os números por faixa etária, é entre os 30 e 39 anos que se observa a maior frequência de inadimplentes. Em dezembro, mais da metade da população nesta faixa etária (52%) estava nesta condição, totalizando 17,8 milhões.

Na faixa dos 40 aos 49 anos, o percentual de negativados é de 50%. Entre 25 e 29 anos, 44%. Entre os mais jovens, com idade de 18 a 24 anos, a proporção cai para 17% (4,1 milhões de jovens). Na população idosa, considerando-se a faixa etária entre 65 a 84 anos, a proporção é de 32%.



Planejadores financeiros recomendam nunca comprometer mais de 30% da sua renda líquida em financiamento.

"



PARA ACESSO À PESQUISA: http://site.cndl.org.br/noticias/pesquisas/page/3





# EDUCAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

# ■ EQUILÍBRIO: COMO CONCILIAR PRESENTE E FUTURO NO SEU PLANEJAMENTO?

as diferentes etapas da vida adulta, os compromissos financeiros podem até mudar, mas estão sempre presentes. Cumprir com todas essas obrigações, e ainda poupar – seja para construir reserva de emergência, realizar sonhos de curto e médio prazo e também para a aposentadoria –, parece algo impossível.

Fácil não é, mas com disciplina e organização, é possível sim! Para viabilizar esse desafio, o caminho é o planejamento financeiro.

#### PLANEJAMENTO FINANCEIRO, RUMO AO EQUILÍBRIO

O planejamento financeiro não se resume a cuidar do orçamento. Ele passa por várias etapas, para melhor utilização do dinheiro, hoje e amanhã. Envolve uma mudança de hábitos, que começa na forma de gastar, consumir, aprender a economizar. Depois, aprender a poupar e, na sequência, investir.

O grande desafio está em abrir mão de consumir hoje para atingir objetivos futuros. Quando se cria cons-



ciência dessa importância, você se sente alinhado com seu planejamento financeiro e consegue olhar com atenção para seus sonhos de longo prazo.

# DIFÍCIL GUARDAR DINHEIRO? PSICOLOGIA ECONÔMICA EXPLICA!

Esteja seguro de que seus objetivos sejam específicos e alcançáveis. Coloque na linha do tempo o prazo que levará para chegar onde deseja e calcule o dinheiro necessário para a concretização do sonho. Se preciso, faça os devidos ajustes durante o caminho, mas não desista!

A tarefa de guardar dinheiro para o futuro não é simples, você sabe por quê? Segundo a Psicologia Econômica, a preocupação de satisfazer necessidades imediatas, pensando no hoje, é algo incorporado no comportamento do homem e dificulta a visão de longo prazo, a tarefa de planejar.

Vera Rita de Mello Ferreira, consultora nas áreas de Psicologia Econômica e Educação Financeira, destaca alguns "truques" para se criar o hábito de poupar dinheiro:

- 1. Automatizar segundo Vera Rita, assim você toma uma única decisão, que pode fazer uma grande diferença no futuro: procura a instituição financeira de sua preferência e programa depósitos/investimentos mensais. "Isso evita o dilema: se vai dar para guardar, quanto guardar, onde aplicar etc. e ainda evita aquelas desculpas como: nesse mês não deu, no próximo quardo em dobro".
- 2. Usar a contabilidade mental a nosso favor em vez de realizar aqueles pequenos gastos, que você nem percebe, a ideia é ir guardando um pouco por dia ou semana, com determinado objetivo. "Com o tempo, esses pequenos valores guardados (R\$ 5 aqui, R\$ 10 ali) vão compor um montante interessante e você se motiva".
- 3. Jogar em família a intenção é fazer uma competição em casa, para ver quem consegue guardar mais. "Isso acaba se tornando um jogo motivacional, você fica focado na competição e nem sente que está abrindo mão do valor para guardar".
- 4. Dar um nome para o dinheiro guardado "quando a gente coloca uma etiqueta no dinheiro, dá um nome pra ele, passa a tratá-lo de um jeito diferente", pondera a consultora. "Isso ajuda as pessoas a se relacionarem de outro modo com o dinheiro, querendo preservá-lo e, o melhor, aumentá-lo".
- **5. Guardar dinheiro em "duas caixinhas"** o intuito é estabelecer uma poupança de curto prazo e outra de longo prazo. "Esse caminho é importante para proteger seu investimento voltado ao futuro, caso precise cobrir um gasto de emergência", alerta Vera Rita.



# QUALIDADE DE VIDA

### ■ SAÚDE: PREVENÇÃO É O MELHOR CAMINHO



A boa notícia, no entanto, leva a uma constatação: além de viver mais, é preciso viver melhor! Assim como devemos ter a preocupação de poupar para a aposentadoria, é vital criar a consciência, desde cedo, de cuidar muito da nossa saúde, para curtir bem a vida em todas as suas etapas!

#### **SAÚDE EM DIA**

Neste cuidado, a prevenção é o melhor caminho, e inclui várias práticas, tais como adquirir hábitos saudáveis, cuidar da alimentação, ter uma rotina equilibrada, fazer atividades físicas, zelar pelo equilíbrio emocional, relaxar e exercitar a mente.

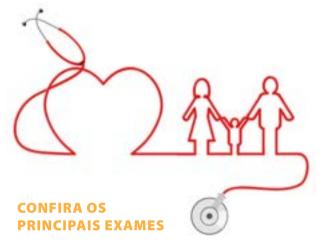
Além disso, é preciso fazer do check-up parte da rotina. Ele deve ser realizado em qualquer idade e pode fazer uma grande diferença na sua saúde.

Muitas doenças graves têm maior chance de serem tratadas, se descobertas logo no início. Com o avanço da medicina, uma série de exames laboratoriais e de imagem permite o diagnóstico precoce.

O primeiro passo é a consulta médica com profissional de sua confiança, que irá avaliá-lo e pedir uma série de exames, respeitando suas características e condições atuais de saúde: idade, sexo, ritmo de vida etc.



### QUALIDADE DE VIDA



- **Crianças:** as consultas periódicas ao pediatra e dados da saúde da criança vão determinar os exames a serem feitos. Além, obviamente, do controle das taxas de crescimento, peso e vacinação, os mais comuns são hemograma, raio X e tomografia, geralmente solicitados para diagnosticar problemas respiratórios, comuns nesta idade (sinusites, amigdalites, pneumonia etc.)
- Adolescentes: geralmente são controlados, por meio de hemograma, os níveis de ferro (para evitar anemia) e vitamina D, além das funções dos rins, tireoide, glicose, colesterol,

- triglicérides e níveis hormonais. Teste ergométrico e eletrocardiograma também podem ser indicados, pelo menos uma vez, nesta fase. Para as meninas, é recomendável a ida ao ginecologista.
- Adultos entre 20 e 39 anos: os exames periódicos devem se tornar um hábito nesta etapa. Além do hemograma completo, incluemse RX de tórax, ultrassom de abdômen total e controle cardiológico, que nesta idade não precisa ser ainda tão frequente. Para mulheres, entram também na lista: ultrassom de mamas e transvaginal, além do Papanicolau, que previne o câncer do colo uterino e deve ser realizado, pelo menos uma vez por ano, por todas as mulheres com vida sexualmente ativa. Para homens, é importante o controle do PSA (livre e total), para diagnóstico precoce do câncer de próstata;
- Adultos após 40 anos: os exames periódicos devem ser encarados com maior seriedade nesta fase, seguindo a lista já mencionada no tópico anterior. Maior atenção deve ser dada ao controle cardiológico, observando a prática

- de exercícios, alimentação saudável e a forma de lidar com o estresse do dia a dia;
- Adultos após 50 anos: a cada dois anos, é recomendável realizar também o exame de densitometria óssea para prevenir a osteoporose. A colonoscopia, a ser realizada a cada cinco anos, também entra na lista, tanto para homens quanto para mulheres.

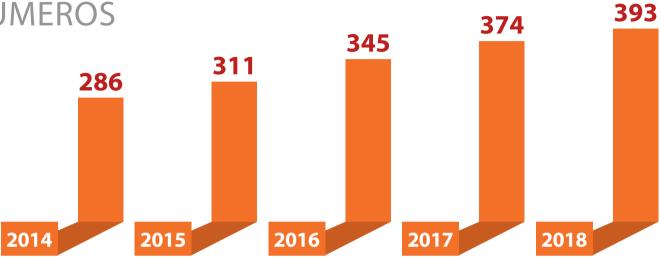
# OUTRAS MEDIDAS IMPORTANTES DE PREVENÇÃO

- Autoexame da pele: em qualquer idade, proteja sua pele com filtro solar e fique atento a qualquer alteração, tais como manchas disformes, pintas escuras ou pequenas feridas, até mesmo sobre as pintas, que sangram e não cicatrizam.
- Autoexame de mama: este procedimento deve ser um hábito entre as mulheres, realizado uma vez por mês, uma semana após o término da menstruação. Diante de qualquer sinal de alarme, procure seu médico.
- Autoconhecimento: o organismo dá sempre sinais de que algo não vai bem. Procure ouvi-lo, percebê-lo e respeite seus limites.

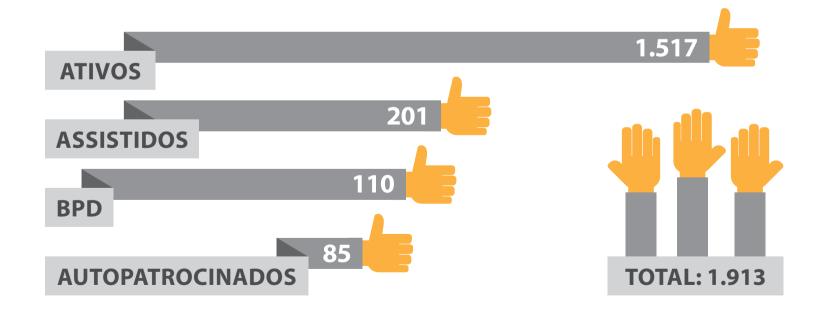








#### PARTICIPANTES





# RENTABILIDADE

### ■ POR PERFIL DE INVESTIMENTOS % (2018) LÍQUIDA

		SEM PERFIL			COM PERFIL								
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
CONSERVADOR	1,52	0,71	0,58	0,49	0,13	0,49	0,58	0,39	0,43	0,81	0,42	0,62	
MODERADO	1,52	0,71	0,58	0,58	-1,07	-0,11	1,38	-0,16	0,69	2,26	0,97	0,54	
AGRESSIVO	1,52	0,71	0,58	0,68	-2,26	-0,71	2,15	-0,72	0,95	3,71	1,51	0,46	
CDI	0,58	0,46	0,53	0,52	0,52	0,52	0,54	0,57	0,47	0,54	0,49	0,49	
POUPANÇA	0,40	0,40	0,39	0,37	0,37	0,37	0,37	0,37	0,37	0,37	0,37	0,37	

### **ACUMULADO** (2018)





### RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

### ■ POSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

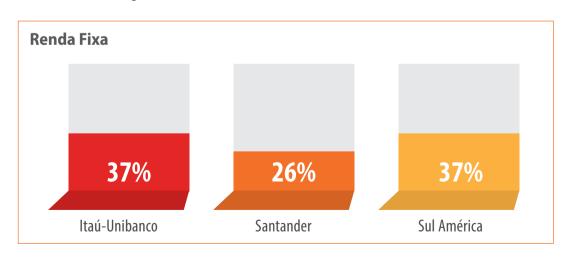
Distribuição da carteira de investimentos por gestores e segmentos de aplicação (31/12/2018)

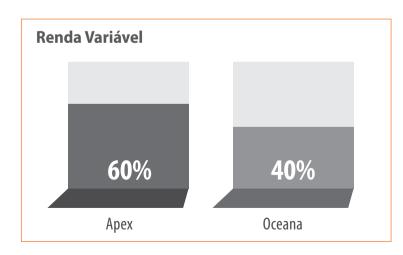
INVESTIMENTOS	ITAÚ - Unibanco	SANTANDER	SUL AMÉRICA	APEX	OCEANA
	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil
RENDA FIXA	132.026.443	92.824.389	132.586.418	-	-
RENDA VARIÁVEL	-	-	-	21.736.733	14.232.485
PERCENTUAL POR GESTORES	37%	26%	37%	60%	40%

CARTEIRA TO	TAL (R\$ mil)	LIMITES DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
TOTAL RENDA FIXA	357.437.250	Até 100%
TOTAL RENDA VARIÁVEL	35.969.218	Até 30%
TOTAL	393.406.467	

Legislação atual CMN 4.661/18

### ■ PARTICIPAÇÃO DOS GESTORES NA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS







### ■ RENTABILIDADE DOS SEGMENTOS % (2018)

#### Renda Fixa

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	ANO
FI COLUMBUS (ITAÚ)	0,77	0,51	0,56	0,46	0,43	0,65	0,55	0,51	0,48	0,59	0,34	0,62	6,66
FIM PREVCUMMINS (BRADESCO) fundo encerrado em dez/18	0,76	0,62	0,64	0,51	0,20	0,44	0,50	0,25	0,43	1,11	0,34	-0,05	5,90
FIM PREVCUMMINS II (BNP)	0,93	0,48	0,72	0,47	-0,17	0,42	0,62	0,43	-	-	-	-	3,96
PREVCUMMINS FIM (SANTANDER)	-	-	-	-	-	-	-	0,02	0,45	0,67	0,55	0,52	2,23
FI COLUMBUS II (SULAMÉRICA)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,55	0,56	0,70	1,82
CDI	0,58	0,46	0,53	0,52	0,52	0,52	0,54	0,57	0,47	0,54	0,49	0,49	6,41

#### Renda Variável

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	ANO
AÇÕES 30 FIC FIA (APEX)	10,90	1,99	1,69	1,78	-8,54	-3,02	5,20	-3,42	1,95	11,71	2,99	0,66	24,56
VALOR FIC FIA (OCEANA)	11,17	0,83	-0,97	0,61	-9,40	-5,49	8,88	-3,94	3,12	11,41	4,25	-0,69	18,96
VALOR 30 FIC FIA (OCEANA)	11,14	0,80	-0,93	0,61	-9,44	-5,45	8,84	-3,91	3,10	11,37	4,22	-0,69	18,84
IBrX-100	10,74	0,42	0,08	0,82	-10,91	-5,19	8,84	-3,13	3,23	10,42	2,66	-1,29	15,42

#### Segmentos de Aplicação

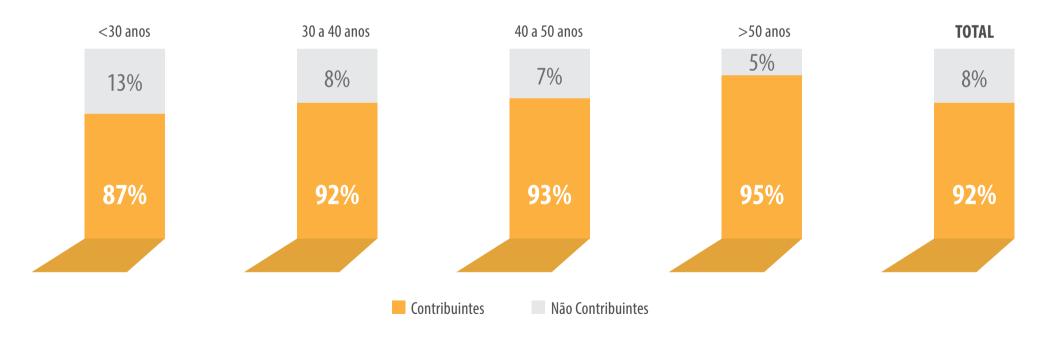
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	ANO
PREVCUMMINS	1,53	0,70	0,59	0,56	-0,74	0,06	1,15	-0,01	0,65	1,91	0,80	0,57	8,02
RENDA FIXA	0,82	0,54	0,65	0,48	0,13	0,49	0,59	0,39	0,45	0,79	0,47	0,61	6,60
RENDA VARIÁVEL	11,08	1,17	-0,15	1,42	-9,03	-4,36	7,16	-3,67	2,52	11,55	3,58	0,12	21,22
ESTRUTURADOS	-	-	-	-	-	-0,08	0,30	0,23	-	-	-	-	0,45



# NÍVEL DE ADESÃO E CONTRIBUIÇÃO AO PLANO 2018

#### POR IDADE

< 30 anos			30 a 40 anos			40 a 50 anos			> 50 anos			
	TOTAL TOTAL TOTAL				TOTAL							
Não contribuintes	Contribuintes	% média de Contribuição	Não contribuintes	Contribuintes	% média de Contribuição	Não contribuintes	Contribuintes	% média de Contribuição	Não contribuintes	Contribuintes	% média de Contribuição	
44	284	4,45%	59	677	4,52%	37	484	4,46%	7	140	4,57%	





# PGA – PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Composição das Despesas realizadas em 2018 na Administração da Entidade.

	2018	(%) SOBRE O PATRIMÔNIO
DESPESAS TOTAIS	3.404.763,97	0,86
Gestão Previdencial	2.956.124,17	0,75
Pessoal e encargos - Pessoal Próprio	228,76	0,0001
Pessoal e encargos - Pessoal Cedido	1.180.424,80	0,30
Outras Despesas com Pessoal Cedido	146.324,29	0,04
Treinamentos / Congresso / Seminários / Certificações	34.723,05	0,01
Viagens e Estadia	10.361,02	0,00
Consultoria Atuarial e Jurídica	78.882,65	0,02
Gestão / Planejamento Estratégico	1.129.352,10	0,29
Auditoria Contábil e outras (arquivo, digitalização)	82.463,69	0,02
Despesas com correio	2.895,80	0,001
Contribuição a Associação de Classe	16.412,16	0,004
Materiais, Serviços e outras despesas	731,08	0,0002
Propaganda / Publicidade / Comunicação em Geral	98.344,17	0,02
Reembolso de Despesas	273,41	0,0001
Despesas com Cartórios	1.864,00	0,0005
Impostos, Taxas e Contribuições e outros tributos	37.738,36	0,01
Encargos sobre Conta Corrente	9.231,99	0,002
Despesas com Restaurante	193,97	0,00005
Custas Judiciais	138,00	0,00003
Nota de Débito Cummins - Despesas com Motoboy	4.281,99	0,001
Nota de Débito Cummins - rateio com outras Desp. ADM	13.185,77	0,003
Certificado Digital	2.555,50	0,001
Tributos - PIS/Cofins	105.517,61	0,03
Investimentos	448.639,80	0,11
MÉDIAS PER CAPITA	1	.779,80



# ADMINISTRAÇÃO EXTERNA

Para execução de serviços imprescindíveis para o funcionamento de uma Entidade Fechada de Previdência Privada, em 31/12/2018 temos contratos firmados com as seguintes empresas:

EMPRESAS	SERVIÇOS				
Apex					
ltaú					
Santander	Administração da Carteira de Investimentos				
Sulamérica					
Oceana Investimentos					
Santos & Bevilaqua - Sociedade de Advogados	Serviços Jurídicos Tributários e Consultoria				
KPMG Auditores Independentes	Auditoria Externa				
Cummins Brasil Ltda - Patrocinadora	Compartilhamento de atividades e despesas.				
IRON Mountain do Brasil Ltda.	Guarda e digitalização de documentação				
Arte da Criação Ltda. ME	Assessoria em Comunicação				
Willis Towers Watson Consultoria Ltda.	Serviços Técnico-Atuariais				
PPS PORTFOLIO PERFORMANCE	Monitoramento de Gestão, Gereciamento de Riscos e Consultoria Geral.				
	Consultoria - BPO				
JCMB Junqueira de Carvalho, Murgel e Brito Consultores Associados	Contabilidade - BPO				
	Sistema de Gestão de Controle dos Riscos - Resolução 13 da CNPC				



# RELATÓRIO RESUMO DE POLÍTICAS DE INVESTIMENTOS

#### Informações da Entidade

Código: 1701 Sigla: PREVCUMMINS Exercício: 2019

Plano de Benefícios: 1999000838 - PLANO DE BENEFICIOS PREVCUMMINS

#### Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2019 a 12/2019	INPC	4,19

#### Documentação/Responsáveis

	Doc	cumentação	
Nº da Ata: r	null	Data:	18/12/2018

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado								
Período Segmento Nome CPF Cargo								
01/01/2019 a 31/12/2019	01/01/2019 a 31/12/2019 PLANO RONALDO DE ANDRADE FLORIDO 061.341.788-70 DIRETOR AETQ							

#### Controle de Risco

Risco de Mercado Risco de Liquidez Risco de Contraparte

Risco Legal Risco Operacional Outros

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Possui modelo proprietário de risco: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Realiza Estudos de ALM: Sim	

Observação:
O APREÇAMENTO DOS ATIVOS É REALIZADO POR INSTITUIÇÕES TERCEIRIZADAS.
O MODELO DE RISCO É FORNECIDO POR INSTITUIÇÕES TERCEIRIZADAS.
SERÁ DESENVOLVIDO, AO LONGO DE 2019, ESTUDO DE CASH FLOW MATCHING PARA A PARCELA BD DO PLANO.

#### Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2019 a 12/2019					
Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %		
RENDA FIXA	70,00	100,00	85,00		
RENDA VARIÁVEL	0,00	20,00	10,00		
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	5,00	2,50		
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR 0,00 5,00 2,50					
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim					
Utiliza derivativos? Sim					
Avaliação prévia dos riscos envo	olvidos? Sim				



#### Existência de sistemas de controles internos? Sim

Observação:

O ACOMPANHAMENTO PRÉVIO DOS RISCOS É REALIZADO POR INSTITUIÇÕES TERCEIRIZADAS.
A ALOCAÇÃO "ALVO" FOI DEFINIDA CONSIDERANDO O CENÁRIO MACROECONÔMICO E AS EXPECTATIVAS DE MERCADO VIGENTES.
OS NÚMEROS REFLETEM A ALOCAÇÃO ESTRATÉGICA DOS RECURSOS, SUJEITA A MOVIMENTOS TÁTICOS DE ACORDO COM AS CONDIÇÕES DE MERCADO.

#### Perfis de Investimento

O plano possui Perfis de Investimentos? Sim				
Perfil	Segmento	Mínimo%	Máximo%	
Conservador	RENDA FIXA	100,00	100,00	
Moderado	RENDA FIXA	85,00	100,00	
	RENDA VARIÁVEL	0,00	10,00	
	INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	2,50	
	INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	2,50	
Agressivo	RENDA FIXA	70,00	100,00	
	RENDA VARIÁVEL	0,00	20,00	
	INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	5,00	
	INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	5,00	

Observação: BANDA DE VARIAÇÃO DE 3%, ACIMA OU ABAIXO DOS LIMITES ESTABELECIDOS PARA A RENDA VARIÁVEL, INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS E NO EXTERIOR. OS PERFIS POSSUEM ORÇAMENTOS DE RISCO E METAS DE RENTABILIDADES DISTINTAS, ALINHADAS ÀS SUAS CARACTERÍSTICAS.

#### Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	0,00	100,00	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	10,00	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL			Х
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00	10,00	
ORGANISMO MULTILATERAL			Х
COMPANHIA SECURITIZADORA			Х
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO	0,00	10,00	
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	10,00	
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE			Х
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	_

Observação:



#### Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0,00	25,00	
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL	0,00	25,00	
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO	0,00	25,00	

Observação:

#### Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	10,00	
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0,00	5,00	
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO			Х

Observação:

#### Rentabilidade(%)

Plano/Segmento	2017	1º Sem 2018	2019	Não Aplica
PLANO	10,17	9,63	8,24	
RENDA FIXA	10,01	6,60	7,63	
RENDA VARIÁVEL	11,72	21,22	12,88	
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	0,45	8,94	
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	0,00	9,60	
IMÓVEIS				Х
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES				Х

Observação:
A METODOLOGIA UTILIZADA PARA APURAR OS RETORNOS UTILIZA-SE DA VARIAÇÃO DA COTA DOS INVESTIMENTOS.
A ALOCAÇÃO EM ESTRUTURADOS OCORREU EM MAI/18, SEGUIDA DE RESGATE EM JUL/18, E NÃO HÁ ALOCAÇÃO NO EXTERIOR NOS ANOS DE 2017 E 2018.
CF. INSTRUÇÕES DO ÓRGÃO REGULADOR, AS RENTABILIDADES CADASTRADAS NA "COLUNA 1º SEM 2018" REFEREM-SE AO ANO CALENDÁRIO COMPLETO.

Observações

A versão completa da Política de Investimentos está disponível no site.





# RELATÓRIO RESUMO DE POLÍTICAS DE INVESTIMENTOS

#### Informações da Entidade

Código: 1701 Sigla: PREVCUMMINS Exercício: 2019

Plano de Benefícios: 9970000000 - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

#### Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência: 01/2019 a 12/2019				
Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros %aa
100,00	PLANO	100,00	DI-CETIP	0,00
100,00	RENDA FIXA	100,00	DI-CETIP	0,00

#### Documentação/Responsáveis

		Documentação		
Nº da Ata:	null	Data	18/12/2018	

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado				
Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2019 a 31/12/2019	PLANO	RONALDO DE ANDRADE FLORIDO	061.341.788-70	DIRETOR AETQ

#### Controle de Risco

Risco de Mercado Risco de Liquidez Risco de Contraparte

Risco Legal Risco Operacional Outros

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Possui modelo proprietário de risco: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Realiza Estudos de ALM: Não	

**Observação:** O APREÇAMENTO DOS ATIVOS É REALIZADO POR INSTITUIÇÕES TERCEIRIZADAS. O MODELO DE RISCO É FORNECIDO POR INSTITUIÇÕES TERCEIRIZADAS.

#### Alocação dos Recursos



Período de Referência: 01/2019 a 12/2019					
Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %		
RENDA FIXA	100,00	100,00	100,00		
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim					
Utiliza derivativos? Sim					
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim					
Existência de sistemas de controles internos? Sim					

Observação:

#### Perfis de Investimento

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

Observação:

#### Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	0,00	100,00	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	10,00	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL			Х
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00	10,00	
ORGANISMO MULTILATERAL			Х
COMPANHIA SECURITIZADORA			Х
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO	0,00	10,00	
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA			Х
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE			Х
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS			х

Observação:



#### Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA			Х
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE			х
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA			х
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS			х
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR			х
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL			х
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO			х

Observação:

#### Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	10,00	
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0,00	5,00	
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO			Х

Observação:

#### Rentabilidade(%)

Plano/Segmento	2017	1º Sem 2018	2019	Não Aplica
PLANO	10,17	7,55	7,63	
RENDA FIXA	10,01	6,70	7,63	
RENDA VARIÁVEL	11,72	12,21	0,00	
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS				х
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR				х
IMÓVEIS				Х
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES				Х

Observação:
A METODOLOGIA UTILIZADA PARA APURAR OS RETORNOS UTILIZA-SE DA VARIAÇÃO DA COTA DOS INVESTIMENTOS.
A ALOCAÇÃO EM RENDA VARIÁVEL PERDUROU ATÉ MAR/18. DESDE ENTÃO, A ALOCAÇÃO DO PLANO SE RESTRINGE AO SEGMENTO DE RENDA FIXA.
CF. INSTRUÇÕES DO ÓRGÃO REGULADOR, AS RENTABILIDADES CADASTRADAS NA "COLUNA 1º SEM 2018" REFEREM-SE AO ANO CALENDÁRIO COMPLETO.

Observações

A versão completa da Política de Investimentos está disponível no site.





# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Conjunto de demonstrativos financeiros que compõem o Relatório Anual de uma empresa.



Documentos originais.



# **Balanço Patrimonial**

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em R\$ mil)

**Balanço Patrimonial** é o registro contábil resumido do estado patrimonial de uma empresa ou Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), que apresenta os saldos credores e devedores num certo período. O documento deve demonstrar a exata situação econômico-financeira da Entidade e dar por encerradas as operações contábeis do período.

Ativo	2018	2017	Passivo	2018	2017
Disponível	114	4	Exigível operacional	648	529
			Gestão Previdencial	139	171
Realizável	394.468	375.256	Gestão Administrativa	425	356
Gestão Previdencial	_	1.111	Investimentos	84	2
Gestão Administrativa	1.062	1.050	,		
Investimentos	393.406	373.095	Exigíve I continge ncial	1.062	1.026
Fundos de Investimentos	393.406	373.095	Gestão Administrativa	1.062	1.026
			Patrim ônio social	392.872	373.705
			Patrimônio de Cobertura do Plano	392.230	372.115
			Provisões Matemáticas	391.734	371.560
			Benefícios Concedidos	147.021	120.877
			Benefícios a Conceder	244.713	250.683
			Equilíbrio Técnico	496	555
			Resultados Realizados	496	555
			Superávit Técnico Acumulado	496	555
			Fundos	642	1.590
			Fundos Previdenciais	425	688
			Fundos Administrativos	217	902
Total do ativo	394.582	375.260	Total do passivo	394.582	375.260

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.





### Demonstração do Ativo Líquido Plano de Benefícios Prevcummins

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em R\$ mil)

	2018	2017	Variação
1. Ativos	393.095	373.878	5,14%
Disponível	114	4	2750,00%
Recebível	217	2.013	-89,22%
Investimento	392.764	371.861	5,62%
Fundos de investimento	392.764	371.861	5,62%
2. Obrigações	223	173	28,90%
Operacional	223	173	28,90%
3.Fundos não previdenciais	217	902	-75,94%
Fundos administrativos	217	902	-75,94%
5.Ativo líquido (1-2-3)	392.655	372.803	5,33%
Provisões matemáticas	391.734	371.560	5,43%
Superávit técnico	496	555	-10,63%
Fundos previdenciais	425	688	-38,23%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	596	555	7,39%
a) Equilíbrio técnico	596	555	7,39%
b) (+/-) Ajuste de Precificação c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	- 596	- 555	7,39%

**Demonstração do Ativo Líquido** apresenta a composição e o valor do Ativo de cada Plano de Benefícios administrado pela Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), deduzido das obrigações operacionais e contingenciais, dos fundos não Previdenciais (Fundo Administrativo e Fundo dos Investimentos).

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.





# Demonstração da Mutação do Ativo Líquido Plano de Benefícios Prevcummins

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em R\$ mil)

	2018	2017	Variação
A) Ativo líquido - início do exercício	372.803	343.121	8,65%
1.Adições	50.577	48.592	4,09%
(+) Contribuições	17.756	14.470	22,71%
(+) Resultado positivo líquido dos investimentos - Gestão Previdencial	32.821	34.122	-3,81%
2. Destinações	(30.725)	(18.911)	62,47%
(-) Beneficios	(24.372)	(18.487)	31,83%
(-) Resultado negativo líquido dos investimentos - Gestão			
Previdencial	(4.120)	(404)	-
(-) Custeio administrativo	(2.233)	(424)	426,65%
3. Acréscimo/Decréscimo no ativo líquido (1+2)	19.852	29.681	-33,12%
(+) Provisões matemáticas	20.174	29.605	-31,86%
(+/-) Fundos previdenciais	(263)	407	-164,62%
(+/-) Superávit/(Déficit) técnico do exercício	(59)	(331)	-82,18%
<ul><li>B) Ativo líquido - final do exercício (A+3)</li><li>C) Fundos não previdenciais</li></ul>	392.655 217	372.802 902	5,33% -75,94%
(-) Fundos administrativos	(685)	(1.396)	-50,93%

**Demonstração da Mutação do Ativo Líquido** apresenta os fatos contábeis modificativos do Ativo Líquido — adições e destinações — de cada Plano de Benefícios Previdenciais administrado pela Entidade.



# Demonstração da Mutação do Patrimônio Social

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em R\$ mil)

	2018	2017	Variação
A) Patrimônio social - início do exercício	373.705	345.420	8,19%
1. Adições	51.065	49.306	3,57%
(+) Contribuições previdenciais	15.523	14.046	10,52%
(+) Resultado positivo líquido dos investimentos - Gestão Previdencial	32.821	34.122	-3,81%
(+) Receitas administrativas	2.682	952	181,72%
(+) Resultado positivo líquido dos investimentos - Gestão Administrativa	39	186	-79,03%
2. Destinações	(31.898)	(21.021)	51,74%
(-) Benefícios	(24.372)	(18.487)	31,83%
(+) Resultado negativo líquido dos investimentos - Gestão Previdencial	`(4.120)	-	, <u> </u>
(-) Despesas administrativas	(3.405)	(2.530)	34,58%
(-) Resultado negativo líquido dos investimentos - Gestão Administrativa	(1)	(4)	-75,00%
3. Acréscimo no patrimônio social (1+2)	19.167	28.285	-32,24%
(+) Provisões matemáticas	20.174	29.605	-31,86%
(+/-) Superavit/déficit técnico	(59)	(331)	-82,18%
(+/-) Fundos previdenciais	(263)	`407	-164,62%
(-) Fundos administrativos	(685)	(1.396)	-50,93%
B) Patrimônio social - final do exercício (A+3)	392.872	373.705	5,13%

Demonstração da Mutação do Patrimônio Social apresenta as destinações dos Planos de Benefícios Previdenciais e assistenciais geridos pela Entidade e da Gestão Administrativa, cuja soma resulta nos valores que aumentam ou diminuem o Patrimônio Social da Entidade.



# Demonstração do Plano de Gestão Administrativa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em R\$ mil)

	2018	2017	Variação
A) Fundo administrativo do exercício anterior	902	2.298	-60,75%
Custeio da gestão administrativa	2.721	1.138	139,10%
1.1. Receitas	2.721	1.138	139,10%
Custeio administrativo da Gestão Previdencial	2.233	424	426,65%
Custeio administrativo dos investimentos	449	445	0,90%
Resultado positivo líquido dos Investimentos	39	186	-79,03%
Outras Receitas	-	83	-100%
2. Despesas administrativas	(3.405)	(2.530)	34,58%
2.1. Administração previdencial	(2.956)	(2.085)	41,77%
Pessoal e encargos	(1.181)	(907)	30,21%
Treinamentos/congressos e seminários	(35)	(14)	150,00%
Viagens e estadias	(6)	-	-
Serviços de terceiros	(1.291)	(801)	61,17%
Despesas gerais	(338)	(335)	0,90%
Tributos	(105)	(28)	275,00%
2.2. Administração dos investimentos	(449)	(445)	0,90%
Viagens e estadias	(9)	_	-
Serviços de terceiros	(418)	(424)	-1,42%
Tributos	(22)	(21)	4,76%
3. Constituição/Reversões de contingências administrativas	-	-	-
4. Reversão de recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado negativo líquido dos investimentos	(1)	(4)	-75,00%
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	(685)	(1.396)	-50,93%
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(685)	(1.396)	-50,93%
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo administrativo do exercício atual (A+7)	217	902	-75,94%

**Demonstração do Plano de Gestão Administrativa** apresenta os resultados administrativos consolidados, contendo a abertura das receitas e despesas administrativas comuns e específicas da Entidade na gestão dos Planos de Benefícios Previdenciais.



# Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios Plano de Benefícios Prevcummins

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em R\$ mil)

	2018	2017	
Provisões técnicas (1+2+3+4+5)	392.878	372.976	5,34%
1. Provisões matemáticas	391.734	371.560	5,43%
1.1 Benefícios concedidos	147.021	120.877	21,63%
Contribuição Definida	144.143	118.205	21,94%
Benefício definido	2.878	2.672	7,71%
1.2 Benefícios a conceder	244.713	250.683	-2,38%
Contribuição Definida	244.713	250.683	-2,38%
Saldo de Contas - parcela patrocinadores	102.173	114.101	-10,45%
Saldo de Contas - parcela participantes	142.540	136.582	4,36%
2. Equilíbrio técnico	496	555	-10,63%
2.1 Resultados realizados	496	555	-10,63%
Superávit técnico acumulado	496	555	-10,63%
Reserva de contingência	496	458	8,30%
Reserva Especial para Revisão do Plano	-	97	-100%
3. Fundos	425	688	-38,23%
3.1 Fundo Previdencial	425	688	-38,23%
4. Exigível operacional	223	173	28,90%
4.1 Gestão previdencial	139	171	-18,71%
4.2 Investimento - Gestão previdencial	84	2	4100%

**Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios** apresenta a composição das provisões técnicas de cada Plano de Benefícios Previdenciais administrados pela Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC).



# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Informações mais detalhadas sobre assunções contábeis ou da operação em geral de uma empresa, que são adicionadas aos demonstrativos contábeis.



Documentos originais.



### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em R\$ mil)

#### 1- Contexto Operacional

#### a. Constituição

A PREVCUMMINS Sociedade de Previdência Privada (PREVCUMMINS) é uma entidade fechada de previdência privada, de caráter não econômico e sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado distinta de suas patrocinadoras, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira, nos termos do artigo 5°, Item II, da Lei n° 6.435, de 15 de julho de 1977, revogada pela Lei Complementar n° 109, de 29 de maio de 2001.

O funcionamento da PREVCUMMINS foi autorizado pela Portaria nº 3.905 do Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTPS) em 19 de dezembro de 1986, por prazo indeterminado.

#### b. Objetivo

A PREVCUMMINS tem como objetivo a instituição e execução de planos de benefícios de caráter previdenciário, complementares ao regime geral da previdência social, voltado aos empregados, vinculados às Patrocinadoras mediante contribuição de seus Participantes, das respectivas Patrocinadoras, ou de ambos, na forma que dispuser os respectivos Planos de Benefícios.

#### c. Patrocinadoras

O Plano de Benefícios PREVCUMMINS é patrocinado pelas seguintes empresas:

- Cummins Brasil Ltda principal adesão em 1986;
- PREVCUMMINS Sociedade de Previdência Privada adesão em 1989;
- Cummins Filtros Ltda adesão em 2000;
- Cummins Vendas e Serviços de Motores e Geradores Ltda adesão em 2001.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis





#### d. Característica do plano

O plano de benefícios administrado pela PREVCUMMINS está adequado aos institutos de portabilidade, benefício proporcional diferido, resgate e autopatrocínio, conforme disposto na Resolução do Conselho de Gestão de Previdência Complementar - CGPC n° 6, de 30 de outubro de 2003.

A portaria n° 714, de 12 de julho de 2017 - DOU de 18 de julho de 2017 autoriza a aplicação do Regulamento do Plano de Benefícios PREVCUMMINS, CNPB n° 19.990.008-38, estruturado sob a modalidade de contribuição definida.

#### e. Benefícios

A modalidade do Plano de Benefícios da PREVCUMMINS é de contribuição definida. Os benefícios concedidos são: (a) Aposentadoria Normal; (b) Aposentadoria Antecipada; (c) Benefício por Incapacidade e (d) Benefício por Morte. Conforme Capítulo IX, ítem 9.7 do Regulamento do Plano de Benefícios PREVCUMMINS, o valor do benefício poderá ser de renda mensal na modalidade renda certa ou percentual de saldo, tendo por opção um saque á vista até 25% do saldo total de conta, em até três parcelas, bem como, dependendo do montante, ser efetuado pagamento único. (e) Autopatrocínio; (f) Benefício Proporcional Diferido; (g) Portabilidade e (h) Resgate de Contribuições.

Em 31 de dezembro de 2018 a PREVCUMMINS ainda possui um saldo remanescente oriundo do plano fechado em fevereiro de 1998, na modalidade de Benefício Definido, cuja massa é composta por 10 beneficiários.

#### f. Custeio do plano

Os recursos necessários ao atendimento dos objetivos da PREVCUMMINS são originados por contribuições de suas patrocinadoras, participantes autopatrocinados, participantes em Benefício Proporcional Diferido e dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos.

#### g. Participantes

Em 31 de dezembro de 2017 e 2018 a PREVCUMMINS conta a seguinte massa de participantes:

	2018	2017
Ativos	1517	1414
Assistidos	201	190
Benefício Proporcional Diferido	110	102
Autopatrocinado	85	91

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis





#### 2- Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018 da PREVCUMMINS estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar- CNPC, em conformidade com as seguintes normas específicas: Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar- CNPC nº. 29, de 13 de abril de 2018; Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009; Resolução CFC nº. 1.272, de 22 de janeiro de 2010 e alterações posteriores a essas normas.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo. A estrutura da planificação contábil padrão das Entidades Fechadas de Previdência Complementar reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcionando informações mais adequadas, as Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

A Administração autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis em 08/03/2019.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em duas gestões distintas (Previdencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações. Outras características apresentadas nas demonstrações contábeis da PREVCUMMINS: Balancete do Plano de Benefícios Previdencial, Balancete do Plano de Gestão Administrativa, Balancete Auxiliar utilizado para efetuar a consolidação das demonstrações contábeis e Balancete Consolidado.

#### 3- Principais Práticas Contábeis

As práticas contábeis aplicáveis na elaboração e apresentação das demonstrações contábeis da PREVCUMMINS são aquelas consubstanciadas em regulamentações do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, que substituiu o Conselho de Gestão de Previdência Complementar (CGPC), e PREVIC, que não requerem a adoção plena dos Pronunciamentos Contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. Conforme constam destas diretrizes, as práticas contábeis adotadas pela Entidade são específicas para o segmento das EFPC e estão resumidas a seguir:

#### (a) Apuração dos Resultados

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime de competência. Adicionalmente, as contribuições de autopatrocinados, vinculados ao Plano de Benefícios, são registradas pelo regime de caixa.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis





#### (b) Realizável

O realizável previdencial e administrativo são apresentados pelos valores de realização e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos proporcionais auferidos.

#### Investimentos (c)

Os principais critérios de avaliação dos ativos e de reconhecimento de receitas

são:

- Títulos de Renda Fixa: Representa, substancialmente as aplicações em cotas de fundo de investimentos de renda fixa que são registradas pelo custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma "pro rata" até a data de encerramento do Balanço.
- Títulos de Renda Variável: Representa, substancialmente as aplicações em cotas de fundo de investimentos de renda variável que estão registrados pelo custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma "pro rata" até a data de encerramento do Balanço.

As Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação. Para a obtenção dos valores de mercado dos títulos e valores mobiliários, são adotados os seguintes critérios:

- Títulos públicos, com base nas taxas médias divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais - ANBIMA;
- ii. Ações de companhias abertas, pela cotação de fechamento do mercado do último dia do mês em que a ação tenha sido negociada na Bolsa de Valores; e
- iii. Fundos de investimentos, pelo valor da cota na data do balanço, informada pelo Administrador do fundo.

A Entidade classifica sua carteira de títulos e valores mobiliários nas seguintes categorias:

■ Títulos para negociação - registra os títulos com propósito de serem frequentemente negociados, independentemente do prazo a decorrer. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados periodicamente pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas não realizados reconhecidos no resultado do exercício.



■ Títulos mantidos até o vencimento - registra os títulos com vencimentos superiores a doze meses da data de aquisição e para os quais a Entidade tenha interesse e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento. Estes títulos são classificados como de baixo risco por agência de risco do País, os quais são avaliados pela taxa intrínseca nominal dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável.

Na composição dos investimentos da carteira da PREVCUMMINS não há ativos sem cotação no mercado que constem em laudo de avaliação econômica. Dessa forma, não há necessidade de adoção de premissas para sua avaliação, nem a escolha de preço do ativo nos casos em que mais de uma opção é apresentada.

# (d) Exigível operacional

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, estando representados substancialmente pelas obrigações decorrentes de direito a benefícios pelos participantes, prestações de serviços de terceiros por terceiros, investimentos e obrigações fiscais.

# (e) Exigível Contingencial

São registradas as ações que serão objeto de decisão futura, podendo ocasionar impacto na situação econômico-financeira, cuja as probabilidades de êxito foram informadas pelos advogados (deduzidas dos correspondentes depósitos judiciais).

Estas provisões para contingências são avaliadas periodicamente e são constituídas tendo como base o Pronunciamento CPC n.º 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e considerando a avaliação da Administração e de seus consultores jurídicos, sendo consideradas suficientes para cobrir prováveis perdas decorrentes desses processos.

Essas ações estão classificadas entre gestão previdencial, administrativa e de investimentos, de acordo com a sua natureza.

Para fins de classificação são usados os termos provável, possível e remota com os seguintes conceitos:

*Perda provável:* a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é maior do que a de não ocorrer. Nessa classificação a Entidade constitui provisão para perdas e faz sua devida divulgação nas notas explicativas.

*Perda possível:* a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é menor que provável, mas maior que remota. A provisão para perdas não é reconhecida, entretanto, é divulgada nas notas explicativas.

*Perda remota:* a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é pequena. Não se faz necessário o registro de ou divulgação nas notas explicativas.



### (f) Patrimônio Social

# (f.1) Provisões matemáticas

As provisões matemáticas do Plano de Benefícios são determinadas em bases atuariais e elaboradas sob a responsabilidade de atuários externos, contratados pela Entidade e são constituídas para fazer face aos compromissos relativos aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes ou seus beneficiários, na forma prevista no Regulamento do Plano de Benefícios.

A provisão matemática de benefícios concedidos representa o valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para com os participantes que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada, aposentadorias e pensões.

As provisões relativas a benefícios a conceder representam o valor atual dos benefícios a serem concedidos aos integrantes da geração atual que ainda não estejam em usufruto de benefício de prestação continuada.

## (f.2) Equilíbrio Técnico

Todo excedente ou insuficiência patrimonial é registrado na conta de Equilíbrio Técnico respeitando às disposições do plano de contas e em conformidade com a Resolução da CGPC nº26, de 29 de setembro de 2008, alterada pela resolução CNPC nº 22/2015.

## (f.3) Fundos das gestões Previdencial e Administrativa

O Fundo Previdencial é constituído pelo valor de contribuição do saldo da conta da patrocinadora que não foi utilizado no cálculo dos benefícios ou institutos e poderá ser utilizado pela Entidade.

O Fundo Administrativo é constituído com as sobras das receitas aportadas pelas Patrocinadoras, exclusivamente para a cobertura das despesas com a administração dos planos previdencial, atualizado mensalmente pela rentabilidade dos planos.

# (g) Custeio Administrativo

O patrimônio do Plano de Gestão Administrativa PGA é constituído pelas receitas (Previdencial, Investimentos e Diretas), deduzidas das despesas específicas da administração previdencial, e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por Plano de Benefícios previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos.

As receitas administrativas da PREVCUMMINS são debitadas aos Planos previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.



As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo da PREVCUMMINS e está em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, datada de 31 de agosto de 2009.

# (h) Imposto de renda na fonte

A Lei nº 11.053, de 29 de dezembro de 2004, criou um novo regime de tributação, facultando aos participantes de planos de Entidades Fechadas de Previdência Complementar estruturados na modalidade de contribuição definida ou contribuição variável optarem para que os valores que lhes sejam pagos a título de resgate ou benefícios de renda sejam tributados no imposto de renda na fonte:

- i) Por uma tabela regressiva, que varia entre 35% e 10%, dependendo do prazo de acumulação dos recursos do participante no plano de benefícios, ou
- ii) Por permanecerem no regime tributário atual, que utiliza a tabela progressiva do imposto de renda na fonte para as pessoas físicas.

A Lei nº 11.053/04 revogou a MP nº 2.222 de 4 de setembro de 2001, dispensando a partir de 1º de janeiro de 2005 a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das entidades fechadas de previdência complementar.

## (i) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo CNPC, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: os ajustes pelos valores de mercado dos ativos classificados em títulos para negociação, provisões para contingências e as provisões matemáticas, dentre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A administração revisa as estimativas e premissas periodicamente.

### 4. DISPONÍVEL

Apresentado pelo saldo bancário disponível em conta corrente no último dia útil do exercício social nas seguintes instituições financeiras:

	2018	2017
Banco Santander S.A.	114	4
Total do Disponível	114	4

1.026



### 5. REALIZÁVEL

# 5.1 GESTÃO PREVIDENCIAL

Referem-se a valores de contribuições previdenciais normais mensais devidas pelos patrocinadores e participantes.

	2018	2017
Contribuição do mês - Patrocinadoras Contribuição do mês - Participantes	-	369 742
Total da Gestão Previdencial		1.111
5.2 GESTÃO ADMINISTRATIVA	2018	2017
Contribuição para custeio - Patrocinadoras	-	24

Depósitos Judiciais / Recursais
Pis/Cofins (\*) 1.062

Total da Gestão Administrativa 1.062 1.050

### 5.3 INVESTIMENTOS

Os investimentos são administrados com base nas diretrizes determinadas pela política de investimentos devidamente aprovada pelo Conselho Deliberativo da Entidade no exercício anterior. A gestão dos investimentos da PREVCUMMINS é 100% (cem por cento) terceirizada, sendo os gestores em 2018 Banco Itaú S/A, Banco Santander S/A, Sulamérica Investimentos, Apex Capitale Oceana Investimentos (2017 - Banco Bradesco S/A, Banco Itaú S/A, BNP Paribas, Apex Capital e Oceana Investimentos).

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a composição dos investimentos está representada por fundos de investimentos em renda fixa, ações e por títulos públicos, cujas modalidades e instituições podem ser assim demonstradas:

<sup>(\*)</sup> Esse valor refere-se ao depósito judicial referente ação judicial conforme Nota Explicativa - item 7.2.



## (a) Composição da carteira:

A carteira está representada por fundos de investimentos em renda fixa, ações e por títulos públicos, cujas modalidades e instituições podem ser assim demonstradas:

	2018	2017
Fundos de Investimentos		
Cotas de Fundo de Investimento - Não Exclusivo	35.969	25.610
Apex Ações 30 Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento de		_
Ações	21.737	7.724
Oceana 30 Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento de Ações	2.356	9.994
Oceana Valor Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento de		
Ações	11.876	7.892
Cotas de Fundo de Investimento - Exclusivos	357.437	347.485
Fundo de Investimento Columbus Multimercado (i)	132.026	101.772
Prevcummins II Fundo de Investimento Multimercado	-	120.004
Bradesco Fundo de Investimento Multimercado Prevcummins	-	125.709
Fundo Invest. Cotas de Fundo Invest. Multimercado - Sulamérica (ii)	132.587	-
Fundo Invest. Cotas de Fundo Invest. Multimercado - Santander (iii)	92.824	-
Total dos Investimentos	393.406	373.095

Considerando as disposições da Resolução CGPC nº 4/2002, a Entidade classificou a sua carteira de títulos e valores mobiliários na categoria "Títulos para Negociação", com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo com relação da data de aquisição, os quais são avaliados mensalmente ao valor de mercado e seus efeitos reconhecidos no resultado do exercício.

Desta forma, as aplicações em fundos de renda fixa e de renda variável não possuem prazo de vencimento, podendo ser resgatados a qualquer tempo, observadas as políticas de investimentos e rentabilidade.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, os títulos que compõem a carteira dos fundos de investimentos exclusivos estão demonstrados a seguir:



# (i) Fundo de Investimento Columbus Multimercado - Banco Itaú S/A

			Categ	oria					Valor Co	ntabil
	Natureza	Indexador	Para Negociação	Até o vencimento	Indeterminado	De 1 até 5 anos	Acima de 5 anos	Valor de Custo	31/12/2018	29/12/2017
Titulos para negociação										
Titulos Publicos Federais			112.106		9	108.952	3.155	111.169	112.106	74.520
Letras Financeiras do Tesouro	Pública	Senc	21.950			18.930	3.020	20.945	21.950	11.064
Notas do Tesouro Nacional - Série B	Pública	IPCA	26.237			26.103	135	26.304	26.237	28.449
Letras do Tesouro Nacional	Pública									1,627
Operações Compromissadas	Pública	Selic	63.919		7	63.919	1.5	63.919	63.919	33.380
Crédito Privado e Depósitos			15.016	12	0.	15.016	- 1	12.580	15.016	27.235
Letras Financeiras	Privada	CDI	15.016	-	-	15.016		12.580	15.016	27.235
Debéntures	Privada	CDI							19	-
Derivativos			33.021				356		33.021	37
Futuros	Privada		33.021				356		33.021	-
Opções	Privada									37
Cotas de Fundos de Investimentos										
FIDC CEDAE-Sen 1 - 294802	Privada		0	-			- 32			
FIDC CEDAE-Sen 2 - 294810	Privada		0							
FIDC Cesp Iv Subordinada Primeira - 187518	Privada			-	3					
Fundo Investimentos Direitos Creditórios Mercantis Monsanto II	Privada				2		1.5		12	
Contas a Pagar/Receber			4.900	12		4.900	- 4	4.900	4.900	19
Disponibilidades		6	4			. 4		4	4	(20)
Total			132.026		3	128.872	3.155	128.653	132.026	101.772



# (ii) Fundo de Investimento Columbus II Multimercado - Sulamérica

			Categ	goria				100	Valor Co	ntábil
	Natureza	Indexador	Para Negociação	Até o vencimento	Indeterminado	De 1 até 5 anos	Acima de 5 anos	Valor de Custo	31/12/2018	29/12/2017
Titulos para negociação										
Titulos Publicos Federais										
Letras Financeiras do Tesouro	Pública	Selic						-	74	-
Notas do Tesouro Nacional - Série B	Publica	IPCA	52						1.8	55
Letras do Tesouro Nacional	Públice									
Operações Compromissadas	Pública	Selic								4
Crédito Privado e Depósitos		33307.4	2.158				2.158	2.100	2.158	
Letras Financeiras	Privada	CDI	2.158	3 -			2.158	2.100	2.158	
Debêntures	Privada	CDI	7.							-
Cotas de Fundos de Investimentos			130.524		9				130.524	
BNYM ARX UQ FI REF	Privada		- 11		- 7				- 11	
SUL AMERICA INFLATIE	Privada		5112						5112	
SUL AMERICA JURO REAL	Privada		18.953		9				18.953	2.5
SULAMERICA EXCLUSIVE FIRE	Privada		35.448						35.448	
SULAMERICA RENDA FIXA ATIVO	Privada		71.000	)					71.000	
Contas a pagar/Receber			(97)	) :	3				(97)	55
Disponibilidades									2	
Total			132.586				2.158	2.100	132.586	9



# (iii) Prevcummins Fundo de Investimentos Multimercado - Banco Santander S/A

			Categ	oria	77			( <u>(2)                                   </u>	Valor Co	ntábil
	Natureza	Indexador	Para Negociação	Até o vencimento	Indeterminado	De 1 até 6 anos	Acima de 5 anos	Valor de Custo	31/12/2018	29/12/2017
Titulos para negociação		- 53								
Titulos Publicos Federais			92.007			." 92.007		90.391	92.007	
Letras Financeiras do Tesouro	Pública	Selic	81.048			81.048		79.489	81.048	
Notas do Tesouro Nacional - Série B	Pública	IPCA	10.959			10,959		10.902	10.959	
Letras do Tesouro Nacional	Pública		-	-					-	
Operações Compromissadas	Pública	Selic		-					-	
Crédito Privado e Depósitos			812			812		803	812	
Letras Financeiras	Privada	CDI	308			308		300	308	
Debéntures	Privada	CDI	504			504		503	504	
Derivativos										
Futuros	Privada	- 5						377		
Opções	Privada									
Contas a Pagar/Receber			(26)						(26)	
Disponibilidades			31						31	
Total			92.824			92.819		91,194	92.824	



# (b) Parâmetros de avaliação pelo valor de mercado

Os títulos privados integrantes da carteira são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido mensalmente dos rendimentos incorridos (curva) até a data do balanço, e ajustados ao valor de mercado, em função da classificação dos títulos.

# (c) Metodologia e critérios para avaliação dos riscos

### Risco de Mercado

O processo de gerenciamento e de controle do risco de mercado das carteiras da Entidade é feito através do cálculo da divergência não planejada.

### Risco de Crédito

Para o controle e avaliação do risco de crédito a Entidade utiliza a classificação de risco de crédito das emissões não-bancárias e bancárias das agências classificadoras de risco em funcionamento no País.

### Risco de Liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez é preocupação constante para a Entidade que mantém um percentual confortável de seus recursos totais em ativos de liquidez imediata, evitando a possibilidade de que haja qualquer dificuldade em honrar os compromissos previdenciais no curto prazo.



# Operacional

A Entidade registra eventuais perdas operacionais incorridas, realiza avaliações periódicas de suas atividades e processos, identificando os riscos inerentes e a efetividade dos controles praticados e quando necessário implanta planos de ação para mitigar os riscos identificados e aprimorar os controles, mecanismo que resulta em menor exposição a riscos.

### Legal

Como forma de gerenciar o risco legal, a Entidade avalia todos os contratos junto a seus prestadores de serviços terceirizados que participam do processo de Investimentos da Entidade além de garantir acesso às possíveis mudanças na regulamentação.

### Sistêmico

Mesmo diante da dificuldade de gerenciar e avaliar o risco sistêmico, a Entidade procura buscar informações no mercado que a auxiliem nesta avaliação e tomar todas as medidas cabíveis sempre que identificar sinais de alerta no mercado.

# (d) Custódia dos títulos e valores mobiliários

As aplicações no segmento de renda fixa estão registradas e custodiadas no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e na Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos (B3), por meio de custodiantes próprios dos gestores das carteiras de investimentos, Banco Bradesco S/A, Banco Itaú S/A, BNP Paribas, Apex Capital, Oceana Investimentos.

### 6. EXIGÍVEL OPERACIONAL

## 6.1 GESTÃO PREVIDENCIAL

	2018	2017
Retenções a recolher	139	171
Total de Gestão Previdencial	139	171
6.2 GESTÃO ADMINISTRATIVA		
Contra a normal	2018	2017
Contas a pagar Folha administrativa - Pessoal Cedido	160	146
Serviços de terceiros	244	194
•	404	340
Retenções a recolher	14	10
Tributos a recolher	7	6
Total de Gestão Administrativa	425	356



# 7. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

# 7.1 GESTÃO PREVIDENCIAL

Em 31 de dezembro de 2017 a PREVCUMMINS apresentava uma contingência avaliada como possível perda sendo essa uma ação de alvará judicial, de levantamento de saldo de conta de participante falecido, conforme processo nº 1008222-25.2015.8.26.0224, que tramita pela 5ª vara Cível de Guarulhos. O proferido despacho determinando a extinção da execução em razão do cumprimento da obrigação pela PREVCUMMINS aguarda-se expedição de alvará e posterior arquivamento dos autos.

## 7.2 GESTÃO ADMINISTRATIVA

	2018	2017
Pis/Cofins	1.062	1.026
Total de Gestão Administrativa	1.062	1.026

Trata-se de Ação Ordinária nº 2007.34.00.043193-0 de dezembro de 2007, que PREVCUMMINS moveu pleiteando provimento jurisdicional que desobrigue a Entidade de recolher as contribuições do PIS e da COFINS e pedido de compensação dos valores recolhidos a partir de 2001. O valor original de R\$ 621 foi atualizado em dezembro de 2018, através do extrato de movimentação dos depósitos judiciais, registrado contabilmente conforme quadro acima. O patrocinador do processo é Junqueira de Carvalho e Murgel Advogados.

## 8. PATRIMÔNIO SOCIAL

### 8.1 PROVISÕES MATEMÁTICAS

As provisões matemáticas foram determinadas em bases atuariais, segundo cálculos efetuados pela WILLIS TOWER WATSON, contratada pela PREVCUMMINS, e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, oriundos de benefícios concedidos e a conceder a participantes, assistidos e seus beneficiários.

	2018	2017
Patrimônio Social	392.872	373.705
Patrimônio de Cobertura do Plano	392.230	372.115
Provisões matemáticas	391.734	371.560
Benefícios Concedidos	147.021	120.877
Contribuição Definida	144.143	118.205
Beneficio Definido Estruturados em Regime Capitalização (*)	2.878	2.672
Beneficios Futuros Programados	1.595	1.482
Beneficios Futuros Não Programados	1.283	1.190
Benefícios a Conceder	244.713	250.683
Contribuição Definida	244.713	250.683



	2018	2017
Equilíbrio Técnico	496	555
Resultados Realizados	496	555
Superávit Técnico Acumulado	496	555
Reserva de Contingência	496	458
Reserva Especial para Revisão do Plano	-	97
Fundos	642	1.590
Fundo Previdencial	425	688
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	58	138
Revisão do Plano	367	550
Fundo Administrativo	217	902

<sup>(\*)</sup> O saldo de benefício definido estruturado em Regime de Capitalização refere-se aos valores de benefícios futuros dos 10 beneficiários em gozo de benefícios de renda mensal vitalícia.

## 8.2 EQUILIBRIO TÉCNICO

De acordo com o artigo 7° da Resolução CGPC n° 26/2008 alterada pela Resolução CNPC n° 22/2015 o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

 Limite da Reserva de Contingência = [10% + (1% x duração do passivo contábil)] x Provisão Matemática.

Para o Plano de Benefícios PREVCUMMINS tivemos em 2017:

Limite máximo	Limite pela Fórmula	Menor limite
25%	10% + (1% x 7,16) = 17,16%	17,16%

No exercício de 2017, a duração do passivo do plano de benefícios foi de 7,16 anos, o limite de 17,16% das provisões matemáticas passa a ser o valor máximo a ser alocado em Reserva de Contingência, sendo assim, foi alocado o valor de R\$ 458 e na Reserva Especial para Revisão do Plano o valor de R\$ 97



Para o Plano de Benefícios PREVCUMMINS tivemos em 2018:

Limite máximo	Limite pela Fórmula	Menor limite
25%	10% + (1% x 7,23) = 17,23%	17,23%

Considerando que a duração do passivo apurada em 31/12/2018 do Plano de benefícios Prevcummins foi de 87 anos, o limite de 17,23% das provisões matemáticas passa a ser o valor máximo a ser alocado em Reserva de Contingência, sendo assim, foi alocado o valor de R\$ 496.

# 8.3 AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO

Para Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2018 e 2017, passa a ser obrigatória o cálculo e aplicação do Ajuste de Precificação, conforme o disposto no artigo n° 28 da Resolução CNPC n° 26/2008, nas situações de equacionamento de déficit e distribuição de superávit.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondentes à diferença entre o valor de tais títulos calculados considerando a taxa de juros real anual utilizada na Avaliação Atuarial e o valor contábil desses títulos.

Para o Plano de Benefícios PREVCUMMINS, uma vez que não há títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento", o ajuste de precificação definido na Resolução CGPC n° 26/2008, não é aplicável.

### 8.4 FUNDOS

O Fundo da Gestão Previdencial (Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar) é constituído pela parcela do Saldo da Conta de Patrocinadora que for destinada ao pagamento de benefícios ou de institutos e poderá ser utilizado na forma prevista no plano de custeio anual, aprovado pelo Conselho Deliberativo da PREVCUMMINS, observado o disposto na legislação vigente.

No exercício de 2017 foi constituído o Fundo Previdencial de Revisão de Plano - 2017, para destinação da Reserva Especial, e este passou a ser atualizado mensalmente pelo retorno dos investimentos desde janeiro de 2017. Em 31/12/2018 o fundo foi revertido parcialmente para recompor a reserva de contingência.

O Fundo da Gestão Administrativo (Fundo Administrativo) corresponde ao valor apurado decorrente das sobras entre as contribuições para a cobertura das despesas administrativas previdenciais e as despesas administrativas previdenciais mensais efetivamente incorridas.



# 9. MOVIMENTAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS E FUNDOS

A movimentação do exigível atuarial e dos fundos durante o exercício pode ser resumida como segue:

	Em 31 de dezembro de 2017	Constituição no exercício	Em 31 de dezembro de 2018
Provisões matemáticas			
Beneficios Concedidos	120.877	26.144	147.021
Beneficios a Conceder	250.683	(5.970)	244.713
Total de provisões matemáticas	371.560	20.174	391.734
Superávit Técnico Acumulado			
Reserva de Contingência	458	38	496
Reserva Especial para Revisão do Pla no	97	(97)	-
Total do Equilíbrio Técnico	555	(59)	496
Fundos			
Previdencial	688	(263)	425
Administrativo	902	(685)	217
Total de Fundos	1.590	948	642

# 9.1 HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

Para apuração das provisões matemáticas de benefícios concedidos referentes à parcela de benefício definido do plano foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Atuariais	2018	2017
Taxa Anual Real de Juros	4,19%	5,07%
Indexador do Plano	INPC (IBGE)	INPC (IBGE)
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos beneficios da Entidade	98%	97%
	AT-2000 Basic	AT-2000 Basic
Tábua de Mortalidade Geral	Segregada por sexo	Segregada por sexo
Tábua de Mortalidade de Inválidos	IAPB-57	IAPB-57
	Aposentado -	Aposentado - cônjuge
Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas	cônjuge informado	informado

Os benefícios do plano são avaliados pelo Regime de Capitalização e pelo método atuarial de Capitalização Financeira.

Foi realizado em 2016 um estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006, a Portaria Previc nº 197/2015 e a Instrução nº 23, de 26/6/2015, onde foram analisadas as hipóteses: Tábua de Mortalidade Geral (Válidos) e Tábua de Mortalidade de Inválidos, vigentes até 31/12/2018.



Além disso, foi realizado em 2018 e 2017 o estudo de aderência da taxa real anual de juros para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC n° 18/2006 e na Instrução n° 23/2015. Nesse estudo, quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 55%, suporte para adoção da taxa real de juros de 4,19% a.a (2017 - 5,07% a.a.) para o Plano de Benefícios. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 186/2016 para esse plano (Limite inferior: 4,39% e limite superior: 6,39%). Assim, pode-se afirmar com o nível mínimo exigido de confiabilidade estatística a convergência da taxa real de juros de 4,19% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente à taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

Face ao exposto, a taxa real anual de juro de 4,19% foi selecionada para a avaliação atuarial anual referente ao exercício de 2018 (2017 - 5,07% a.a.) por ser adequada às características da massa de participantes vinculados ao plano de benefícios, à rentabilidade projetada dos investimentos e ao fluxo das despesas.

O indexador utilizado pela PREVCUMMINS para a taxa anual de juros real é o INPC.

## 10. CRITÉRIO DE RATEIO

As despesas administrativas do Plano de Benefícios da PREVCUMMINS serão custeadas integramente pelo plano, por se tratar de despesas específicas. As despesas poderão ser distribuídas entre a gestão administrativa e do fluxo dos investimentos por meio de critério de rateio no qual será detalhado no orçamento anual e definido pela Diretoria Executiva.

# 11. EVOLUÇÃO DA QUOTA

A evolução do valor da cota do patrimônio, incluindo o fundo administrativo, bem como sua rentabilidade nos exercícios, são as seguintes:

	i	Patrimônio Social	Valor da cota Unitário R\$	Rentabilidade no exercício %
Plano PREVCUMMINS				
P	em 31/12/2018 Perfil Conservador Perfil Moderado Perfil Agressivo	161.353 193.721 37.581	179,80 181,02 182,14	4,44%* 5,14%* 5,80%*
	em 31/12/2017	373.705	167,41	10,05%

<sup>(\*)</sup> Rentabilidade do período de abril até dezembro/2018, período esse que passou a vigorar os Perfis de Investimentos. De janeiro até março/2018, 2,84% de rentabilidade.



# 12. PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA

Em atendimento a Resolução CGPC n° 28 de 26 de janeiro de 2009, revogada pela CNPC n° 8, de 31 de outubro de 2011, a Entidade elaborou o regulamento próprio do Plano de Gestão Administrativa - PGA sendo o mesmo aprovado pelo Conselho Deliberativo, observando os aspectos quantitativos e qualitativos dos recursos administrativos da Entidade.

# 13. GOVERNANÇA, GESTÃO E CONTROLES INTERNOS

A Resolução CGPC nº. 13, de 1º. de outubro de 2004, estabelece princípios, regras e práticas de governança, gestão e controles internos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar, adequados ao porte, complexidade e riscos inerentes aos planos de benefícios por elas operados, a fim de assegurar o pleno cumprimento de seus objetivos.

A PREVCUMMINS em consonância com as boas práticas de governança vem ao longo do tempo introduzindo controles na busca de melhoria dos processos, tendo como consequência mitigação de riscos. Sua estrutura de gestão é composta pelo Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva e, em 2003 foi criado o Comitê de Investimentos para acompanhamento da gestão de riscos dos investimentos. Ainda foram elaborados o Manual de Governança, Código de Ética e Regimento Interno. A PREVCUMMINS contratou um sistema de monitoramento de riscos, o qual auxilia o Conselho Fiscal em suas funções de acompanhamento dos riscos e controles da Entidade.

## 14. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da PREVCUMMINS podem ser assim consideradas: os Participantes e as Patrocinadoras, cujo relacionamento ocorre por intermédio de Convênio de Adesão para oferecimento do Plano de Benefícios PREVCUMMINS para os seus empregados e Dirigentes; e seus administradores, compostos pelos Membros do Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva, assim como pelos membros do Conselho Fiscal da Entidade, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no Estatuto Social do Plano. Conforme consta na Política de Investimentos, vigente para o ano de 2018, são vedadas as aquisições de quaisquer títulos, inclusive títulos de crédito, de emissão das Patrocinadoras do Plano de benefício administrados pela PREVCUMMINS.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 a PREVCUMMINS não mantém saldo decorrentes de transações com partes relacionadas, a não ser pelo curso normal das atividades do plano.



# 15. APRESENTAÇÃO DOS EFEITOS DA CONSOLIDAÇÃO

O quadro a seguir apresenta as contas contábeis utilizadas e os respectivos valores relativos à consolidação do Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2018, para que o registro obrigatório do patrimônio do Fundo Administrativo, registrado no Plano de Benefício como Participação do Plano de Gestão Administrativa, tenha o seu resultado nulo no Balanço Patrimonial:

Código	Conta	Valor
1.2.2.3.00.00.00	Participação no Plano de Gestão Administrativa	217
2.3.2.2.02.00.00	Participação no Fundo Administrativo do PGA	217

# 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

- A PREVCUMMINS solicitou a retirada de patrocínio da Patrocinadora PREVCUMMINS SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA em 21/08/2018, pois os funcionários alocados na Entidade foram transferidos para a Patrocinadora Principal em 01/06/2017. Até a data atual Previc não atualizou o sistema para constar a retirada desta Patrocinadora.
- Em fevereiro/2018 a PREVCUMMINS reconheceu contabilmente como Receitas de Investimentos o valor de R\$ 483 oriundo de créditos remanescentes de 1997 do Banco Crefisul, cujo o mesmo foi cobrado pelo Banco Itamarati que, posteriormente, foi comprado pelo Banco BCN e finalmente pelo Banco Bradesco. A PREVCUMMINS encerrou a conta e aplicações no Banco Crefisul naquela época, porém os dividendos somente eram registrados pelo regime de caixa, sendo que, com o encerramento da referida conta corrente, deixou de ser possível consultar as movimentações de conta corrente. Porém, com a liberação dos créditos de dividendos, os mesmos foram creditados e após retorno do Banco Bradesco com a informação da disponibilidade do crédito para resgate, a Entidade resgatou o recurso sendo o mesmo integralizado aos investimentos no Banco Bradesco, e encerramento da conta corrente reaberta para recebimento do crédito.

RONALDO DE ANDRADE FLORIDO DIRETOR SUPERINTENDENTE

RODRIGO FRANCISCO DO PRADO SILVA CONTADOR - CRC 1SP-221255/O-0 CPF: 011.932.857-71





# RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Parecer que avalia a adequação das demonstrações financeiras da Entidade auditada, em relação às Normas Brasileiras de Contabilidade e à legislação específica.



Documentos originais.



# Aos Administradores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadores da PrevCummins Sociedade de Previdência Privada

São Paulo - SP

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da PrevCummins Sociedade de Previdência Privada (Entidade), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações da mutação do patrimônio social, do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas do plano para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da PrevCummins Sociedade de Previdência Privada em 31 de dezembro de 2018 e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 18 de março de 2019

KPMG Auditores Independentes CRC 2SP014428/O-6

Fernando Antonio Rodrigues Alfredo Contador CRC 1SP252419/O-0



# PARECER ATUARIAL

Documento elaborado pelo atuário, que certifica o nível de reservas e a situação financeiro-atuarial do Plano em determinada data.



Documentos originais.



# Introdução

Este parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial completa de encerramento do exercício em atendimento à legislação vigente do Plano de Benefícios PrevCummins da PrevCummins – Sociedade de Previdência Privada.

Para fins desta avaliação atuarial foi adotado como data do cadastro 30/09/2018 e como data da avaliação 31/12/2018.

### Qualidade da Base Cadastral

Após a análise detalhada dos dados e correções feitas pela PrevCummins – Sociedade de Previdência Privada, foi verificado que os dados estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completitude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

### Patrocinadores e Instituidores

CNPJ	Razão Social
43.201.151/0001-10	Cummins Brasil Limitada
54.788.948/0001-82	PrevCummins Sociedade de Previdência Privada
03.469.014/0001-47	Cummins Filtros Ltda
61.838.884/0001-42	Cummins Vendas e Serviços de Motores e Geradores Ltda

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pelo PrevCummins – Sociedade de Previdência Privada aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Benefícios PrevCummins.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 714, de 12/07/2017, publicada no D.O.U. de 18/07/2017.



# **Estatísticas**

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data base do cadastro.

# Participantes ativos<sup>1</sup>

Quantidade de Participantes	
- Ativos	1.486
<ul> <li>Autopatrocinados</li> </ul>	89
<ul> <li>Benefício Proporcional Diferido</li> </ul>	114
Idade Média (em anos)	38,1
Tempo Médio de Serviço (em anos)	8,8
Tempo Médio de Contribuição (em anos)	8,2
Tempo Médio para Aposentadoria (em anos)	22,0

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Quantidade de BPDs inclui os participantes em aguardo e os presumidos

# Participantes assistidos

	Quantidade de Participantes	Idade Média (em anos)	Valor Médio do Benefício (R\$)
Aposentadoria Antecipada	137	65,0	3.620,35
Aposentadoria Normal	32	69,5	11.282,57
Benefício de Incapacidade	7	60,5	314,00
Pensionistas (grupos familiares)	25	60,9	2.139,97



# Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a PrevCummins – Sociedade de Previdência Privada e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Benefícios PrevCummins, conforme determina a redação da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, e da Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018.

Para a apuração das provisões matemáticas e dos custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

	2018	2017
Taxa Real Anual de Juros	4,19%	5,07%
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Benefícios da Entidade	98,0%	97,0%
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic segregada por sexo	AT-2000 Basic segregada por sexo
Tábua de Mortalidade de Inválidos	IAPB-57	IAPB-57
Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios) Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas	INPC	INPC
<ul> <li>Aposentados e Benefícios Proporcionais Diferidos</li> </ul>	Cônjuge informado	Cônjuge informado
<ul><li>Pensionistas</li></ul>	Composição informada	Composição informada

Foi realizado em 2016 um estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006, a Portaria Previc nº 197/2015 e a Instrução nº 23, de 26/6/2015, onde foram analisadas as hipóteses: Tábua de Mortalidade Geral (Válidos) e Tábua de Mortalidade de Inválidos, vigentes até 31/12/2018.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

### Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, a Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018, e a Portaria Previc nº 363 de 26/04/2018, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a convergência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela PrevCummins para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios do plano de 31/12/2017, elaborados com as hipóteses constantes no Parecer Atuarial de 2017 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Quando apurada a TIR dos passivos, foi obtido, com nível de confiança de 55%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,19% para o Plano de Benefícios PrevCummins. Essa taxa está



dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 363/2018 para esse plano (limite inferior: 4,19% a.a. e limite superior: 6,39%).

Sendo assim, a PrevCummins e as patrocinadoras do Plano de Benefícios PrevCummins optaram por utilizar a taxa real anual de juros de 4,19 % na avaliação atuarial de 2018.

## Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Isso significa que nas projeções de longo prazo, haverá uma perda do poder aquisitivo dos benefícios.

Esse Fator é calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e do número de reajustes, dos benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A projeção de inflação definida pelo Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson em setembro/2018 para a inflação oficial, medida pelo IPCA, considerou um horizonte de tempo de 10 anos e é de 4,00% a.a., indicando a adoção da hipótese do fator de determinação do valor real ao longo do tempo de 98%. Essa taxa de 4,00% a.a. foi mantida até o final de 2018.

O Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson utiliza o IPCA por ser o índice oficial do país, mais amplamente discutido e projetado.

Essa hipótese será revista anualmente com base na estimativa de inflação de longo prazo do Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson.

## Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas nesta avaliação são as indicadas no estudo de aderência de hipóteses atuariais realizado em 2016 pela Willis Towers Watson.



# Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Benefício	Regime	Método de Financiamento
Aposentadoria Antecipada	Capitalização	Capitalização Financeira
Aposentadoria Normal	Capitalização	Capitalização Financeira
Benefício de Incapacidade	Capitalização	Capitalização Financeira
Benefício Proporcional Diferido	Capitalização	Capitalização Financeira
Benefício por Morte	Capitalização	Capitalização Financeira
Resgate	Capitalização	Capitalização Financeira
Portabilidade	Capitalização	Capitalização Financeira

# Comentários sobre métodos atuariais

O método de financiamento é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, vigente até 31/12/2018.



# Patrimônio Social

Com base no balancete do Plano de Benefícios PrevCummins de 31 de dezembro de 2018, o Patrimônio Social é de R\$ 392.871.786,26.

A PrevCummins Sociedade de Previdência Privada informou que todos os seus títulos estão enquadrados na categoria "Títulos para Negociação".

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela PrevCummins Sociedade de Previdência Privada.



# Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2018 é a seguinte:

	(R\$)
2.3 Patrimônio Social	392.871.786,26
2.3.1 Patrimônio de Cobertura do Plano	392.230.412,79
2.3.1.1 Provisões Matemáticas	391.734.463,09
2.3.1.1.01 Benefícios Concedidos	147.020.904,45
2.3.1.1.01.01 Contribuição Definida	144.142.496,45
2.3.1.1.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos	144.142.496,45
2.3.1.1.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	2.878.408,00
2.3.1.1.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	1.595.123,00
2.3.1.1.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	1.283.285,00
2.3.1.1.02 Benefícios a Conceder	244.713.558,64
2.3.1.1.02.01 Contribuição Definida	244.713.558,64
2.3.1.1.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	102.172.802,78
2.3.1.1.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes	142.540.755,86
2.3.1.1.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
2.3.1.1.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
2.3.1.1.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
2.3.1.1.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
2.3.1.1.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.04 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	0,00
2.3.1.1.02.05 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00
2.3.1.1.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
2.3.1.1.03.01 (-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.01.01 (-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.01.02 (-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02 (-) Deficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.02.01 (-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.02.02 (-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.03 (-) Assistidos	0,00
2.3.1.1.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.1.03.03.01 (+/-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.03.02 (-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.03.03 (-) Assistidos	0,00
2.3.1.2 Equilíbrio Técnico	495.949,70
2.3.1.2.01 Resultados Realizados	495.949,70
2.3.1.2.01.01 Superavit Técnico Acumulado	495.949,70
2.3.1.2.01.01.01 Reserva de Contingência	495.949,70
2.3.1.2.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02 (-) Deficit Técnico Acumulado	0,00



	(R\$)
2.3.1.2.02 Resultados a Realizar	0,00
2.3.2 Fundos	641.373,47
2.3.2.1 Fundos Previdenciais	424.726,92
2.3.2.1.01 Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	58.025,62
2.3.2.1.02 Revisão de Plano	366.701,30
2.3.2.1.03 Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
2.3.2.2 Fundos Administrativos	216.646,55
2.3.2.2.01 Plano de Gestão Administrativa	216.646,55
2.3.2.2.02 Participação no Fundo Administrativo PGA	0,00
2.3.2.3 Fundos dos Investimentos	0,00

## Duração do Passivo do Plano de Benefícios

A duração do passivo é de 87 meses calculada com base nos resultados desta avaliação atuarial adotando a metodologia definida pela Previc na Resolução CNPC nº 15 de 19/11/2014, vigente até 31/12/2018, e na Portaria nº 86 de 01/02/2019.

## Reserva de Contingência

De acordo com o Art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, vigente até 31/12/2018, o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

Limite da Reserva de Contingência = [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática

Limite Máximo	Limite pela Fórmula	Menor Limite	Limite da Reserva de Contingência
25%	10% + (1% x 7,23)	17,23%	495.949,70

Ressaltamos que Provisões Matemáticas são as provisões cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.

### Ajuste de Precificação

De acordo com a Resolução CNPC nº 26/2008, o Ajuste de Precificação deve ser calculado e aplicado nas situações de equacionamento de deficit e distribuição de superavit.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na Avaliação Atuarial e o valor contábil desses títulos.

Para o Plano de Benefícios PrevCummins, uma vez que não há títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento", o ajuste de precificação definido na Resolução CGPC nº 26/2008 não é aplicável.



## Regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais

O Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar é constituído pela parcela do Saldo da Conta de Patrocinadora que não for destinada ao pagamento de benefícios ou de institutos e poderá ser utilizado para compensação de contribuições futuras de Patrocinadora ou outra destinação, conforme a legislação vigente, na forma prevista no plano de custeio anual, aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade.

No exercício de 2017 foi constituído o Fundo Previdencial de Revisão de Plano – 2017, para destinação da Reserva Especial, a qual a PrevCummins Sociedade de Previdência Privada optou realizar, a título de revisão facultativa.

Para destinação da reserva especial, a PrevCummins fará uma consulta à Previc para confirmar o percentual de rateio do valor entre patrocinadoras e participantes, tendo em vista as condições específicas do Plano PrevCummins. Tão logo o percentual de rateio seja confirmado, os valores poderão ser distribuídos conforme regras previstas no regulamento do plano.

Esse fundo será atualizado pelo retorno dos investimentos a partir de janeiro de 2017.

O fundo foi revertido parcialmente em 31/12/2018 para recompor a reserva de contigência.

### Variação das Provisões Matemáticas

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2018 comparado com o passivo atuarial constante no balancete de 31/12/2018 antes da reavaliação atuarial.

	Valores em R\$ de 31/12/2018		Variação
	Reavaliado	Balancete	em %
Passivo Atuarial	391.734.463,09	391.410.799,79	0,08%
Benefícios Concedidos	147.020.904,45	146.697.241,15	0,22%
Contribuição Definida	144.142.496,45	144.142.496,45	0,00%
Benefício Definido	2.878.408,00	2.554.744,70	12,67%
Benefícios a Conceder	244.713.558,64	244.713.558,64	0,00%
Contribuição Definida	244.713.558,64	244.713.558,64	0,00%
Benefício Definido	-	-	0,00%

Comparando o Passivo Atuarial reavaliado no exercício encerrado no valor de R\$ 391.734.463,09 com o constante do balancete de 31/12/2018, a variação encontrada é de 0,08%.

Convém ressaltar que 0,73% (R\$ 2.878.408,00) do Passivo Atuarial de R\$ 391.734.463,09 é determinado atuarialmente com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela de benefício definido das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e à parcela das Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder relativa aos benefícios de risco e/ou benefício mínimo. Os 99,27% restantes (R\$ 388.856.055,09) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos



investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da PrevCummins – Sociedade Previdência Privada.

O aumento da provisão matemática de benefício concedido, parcela de benefício definido, decorre principalmente da alteração da taxa real anual de juros de 5,07% em 2017 para 4,19% em 2018 e da alteração do fator de capacidade de 97% em 2017 para 98% de 2018.

Os compromissos atuariais variaram dentro do esperado, considerando a evolução da massa de participantes e as hipóteses selecionadas.

## Principais riscos atuariais

Os riscos atuariais são monitorados através de estudos regulares de aderência de hipóteses, conforme legislação vigente, e podem ser mitigados através da adequação das hipóteses aos resultados desses estudos. As hipóteses que causam maior impacto são: taxa real anual de juro, tábua de mortalidade geral e mortalidade de inválidos.

# Variação do resultado

O superavit reduziu de R\$ 555.055,35 em 31/12/2017 para R\$ 495.949,70 em 31/12/2018.

#### Natureza do resultado

A redução do superavit do Plano de Benefícios PrevCummins ocorrida no exercício de 2018 foi proveniente principalmente da alteração de hipóteses, sendo estas: taxa de juros e fator de capacidade.



# Plano de Custeio

### **Patrocinadoras**

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001 e também com as disposições previstas no Regulamento do Plano, as patrocinadoras deverão efetuar, durante o ano de 2019, as contribuições normais previstas no regulamento do plano e estimadas em 3,31% da folha dos salários aplicável dos participantes do plano. Essa estimativa considera a manutenção do atual nível de contribuição dos participantes bem como a folha salarial informada na data-base dos dados.

As patrocinadoras poderão utilizar durante o ano de 2019, mediante reversão mensal, os recursos existentes no Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar. Quando não houver a utilização do fundo as patrocinadoras deverão recolher as contribuições devidas.

A projeção de despesas administrativas para o exercício corresponde a 1,38% da folha de salários aplicável. Considerando a utilização dos recursos do Fundo Administrativo para cobertura das despesas administrativas, a contribuição necessária para complementar o orçamento equivale a 1,27% sobre a folha de salários aplicável, considerando a vigência por um ano a partir de 01/02/2019. A utilização do Fundo Administrativo poderá ser alterada pelo Conselho Deliberativo no decorrer do exercício, limitada à totalidade dos recursos alocados no fundo. Caso haja necessidade de recursos adicionais as empresas ficarão responsáveis por complementar o necessário para o custeio das despesas administrativas.

### **Participantes**

As contribuições básicas dos participantes, previstas no regulamento do plano, foram estimadas em 4,03% da folha de salários aplicável dos participantes do plano. Essa estimativa considera a manutenção do atual nível de contribuição dos participantes bem como a folha salarial informada na data-base dos dados.

### **Autopatrocinados**

Os participantes autopatrocinados deverão realizar, além de suas contribuições, as contribuições que seriam feitas pela patrocinadora para cobertura do benefício programado, acrescidas da contribuição para cobertura das despesas administrativas correspondente a 1,27% do total de suas contribuições vertidas ao plano (participante e patrocinadora), observando o valor mínimo de R\$ 13,70 a partir de Janeiro/2019.

### Benefícios Proporcionais Diferidos

Os participantes aguardando benefício proporcional diferido deverão efetuar contribuições mensais de R\$ 13,70 para cobertura das despesas administrativas a serem deduzidos de seu Saldo de Conta, conforme previsto no regulamento e valor aprovado pelo Conselho Deliberativo.



O valor mínimo de contribuição administrativa dos participantes autopatrocinados e benefícios proporcionais diferidos tem vigência por um ano a partir de 01/02/2018, conforme aprovado pelo Conselho Deliberativo.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, a contribuição realizada pelo participante e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.



# Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios PrevCummins da PrevCummins – Sociedade de Previdência Privada, informamos que o plano encontra-se solvente, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para o PrevCummins com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2018. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com o PrevCummins em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 2019.

Sátyro Florentino Teixeira Neto MIBA nº 1.158

Renata Amaral MIBA nº 1.258



# ATAS DE REUNIÕES



Documentos originais.





# Ata de Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo

# Realizada em 08 de Março de 2019

Aos oito dias do mês de Março do ano de 2019, às 10:30 horas, na sede da Sociedade, á Rua Jati, nº 310, Cumbica, Guarulhos, São Paulo, reuniu-se o Conselho da Prevcummins Sociedade de Previdência Privada. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Conselheiro Presidente, Sr. Willy Der Zweite Schwarzwalder, que indicou a mim, Simone Pereira Jordão Colucci, para secretariá-lo. Instalada a reunião, por determinação do Sr. Presidente, procedeu a leitura da Ordem do Dia, devendo os Srs. Conselheiros discutir e deliberar sobre os sequintes itens: a) Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, compostas de Balanço Patrimonial (consolidado), Demonstração do Ativo Líquido - DAL, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DMAL, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA, Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT e respectivas Notas Explicativas e o Relatório dos Auditores Independentes; b) outros assuntos de interesse da Entidade. Dando prosseguimento à reunião, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e aprovação dos Srs. Conselheiros, os documentos citados nos itens "a" da Ordem do Dia, apresentados pela JCMB Consultores em conjunto com a Diretoria Executiva da Entidade em reunião ocorrida no dia 27 de fevereiro de 2019, destacando que as Demonstrações Contábeis foram devidamente apreciadas por auditores independentes, conforme Parecer integrante daquelas Demonstrações, assim como foi examinada pelo Conselho Fiscal da Entidade, em Reunião Ordinárias ocorridas também no dia 08 de Março de 2019. Discutido o assunto, o Conselho deliberou por unanimidade, após detalhado exame, aprovar, sem restrições, considerando o fato de que sobre as mesmas registra-se favorável dos auditores independentes e do Conselho Fiscal, exonerar de responsabilidade sobre as contas do exercício, os membros da Diretoria Executiva da Entidade. Finalmente, passando para o item "b" da Ordem do Dia, o Sr. Presidente concedeu a palavra a quem dela fizesse o uso e, como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse o uso da palavra, determinou o Sr. Presidente fosse lavrada esta ata, a qual lida e achada conforme, foi por todos assinada.

Guarulhos, 08 de março de 2019.

Willy Der Zweite Schwarzwalder

Presidente da Mesa

Presidente do Conselho Deliberativo

Simone Pereira Jordão Colucci Secretário da Mesa Luis Henrique do Amaral Vinha Conselheiro do Conselho Deliberativo

Luiz Tadashi Yamashita Conselheiro do Conselho Deliberativo

Marcelo Augusto Soares Pereira
Suplente do Conselho Deliberativo



# Ata de Reunião Ordinária do Conselho Fiscal

Realizada em 08 de Março de 2019

Aos oito dias do mês Março do ano de 2019, às 9:30 horas, na sede da Entidade, à Rua Jati, 310, Bairro de Cumbica, Município de Guarulhos, Estado de São Paulo, reuniu-se o Conselho Fiscal da PREVCUM-MINS - Sociedade de Previdência Privada. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Conselheiro Presidente deste Conselho Fiscal, Sra. MIRIAN MIDORI KINA, que indicou a mim, SIMONE PEREIRA JORDÃO COLUCCI, para secretariá-los. Na conformidade da Ordem do Dia, o Conselho Fiscal, por unanimidade, deliberou consignar parecer favorável às Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, compostas de Balanço Patrimonial (consolidado), Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DAL, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA, Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT e das informações constantes nas Demonstrações Atuariais (DA Web), em 31 de dezembro de 2018, as quais foram devidamente apreciadas por auditores independentes, conforme Parecer que delas faz parte integrante. Como nada mais houve a tratar e ninguém fez uso da palavra, determinou o Sr. Presidente fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada. Guarulhos, 08 de Março de 2019.

Mirian Midori Kina

Presidente da Mesa

Presidente do Conselho Fiscal

Simone Pereira Jordão Colucci Secretário da Mesa

Jonas Miguel Marco Antonio Santos Pinheiro Simone Roman Fabio Akio Tomizuka



# Ata de Reunião Ordinária da Diretoria Executiva

Realizada em 27 de Fevereiro de 2019

Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro do ano de 2019, às 09h00min, na sede da Entidade, á Rua Jati, 310, Bairro de Cumbica, Município de Guarulhos, Estado de São Paulo, reuniu-se a Diretoria Executiva da PREVCUMMINS - Sociedade de Previdência Privada. Como convidados estavam presentes alguns membros do Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal conforme lista de presença anexa. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Diretor Superintendente, Sr. RONALDO DE ANDRADE FLORIDO, que indicou a mim, SIMONE PEREIRA COLUCCI JORDÃO, para secretariá-lo. Instalada a reunião, por determinação do Sr. Presidente, procedi a leitura da Ordem do Dia, devendo os Srs. Diretores discutir e deliberar sobre os seguintes itens: a) Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, compostas de Balanço Patrimonial (consolidado), Demonstração do Ativo Líquido - DAL, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA, Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT e respectivas Notas Explicativas; b) outros assuntos de interesse da Entidade. Em discussão o primeiro item da Ordem do Dia, o Sr. Presidente passou a palavra para o Sr. Rodrigo Prado da Consultoria JCMB, o qual apresentou as Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, compostas de Balanço Patrimonial (consolidado), Demonstração do Ativo Líquido - DAL, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA, Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT e as respectivas Notas Explicativas. o qual foi por todos aprovados. Em seguida, a Diretoria Executiva deliberou pela submissão, ao Conselho Deliberativo, dos referidos resultados para aprovação daquele colegiado. Finalmente, passando para o item "b" da Ordem do Dia, o Sr. Presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou a Sra. Presidente fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada. Guarulhos, 27 de fevereiro de 2019.

Ronaldo de Andrade Florido

Presidente da Mesa

Diretor Superintendente e AETQ

Simone Pereira Jordão Colucci Secretária da Mesa

Roseli Gomez Fernandes Corso Diretora de Controladoria





Consultoria de Marketing e Editorial: Arte da Criação (11) 3567-2011 • www.artedacriacao.com

